

ARA-8*

DEPARTMENT OF STATE

AIRGRAM

INCO MINING BRAZ
XR INCO IRON BRAZ
FOR RM USE ONLY

RM/R	REP	AF
1	1	
ARA	EUR	FE
NEA	CU	INR
		5
E	P	IO
4		
L	FBO	AID
		9
AGR	COM	FRB
	17	3
INT	LAB	TAR
7		2
TR	XMB	AIR
3	4	
ARMY	CIA	NAVY
2	10	4
OSD	USIA	NSA
29		3
	DMS	
	2	

20

A-614

(ENCL REPRODUCED IN PBR)
UNCLASSIFIED

AIR POUCH
HANDLING INDICATOR

TO : DEPARTMENT OF STATE

1965 DEC 27 PM 2 17

Please pass copy to U.S. Bureau of Mines and U.S. Geological Survey

INFO: Amembassy, BRASILIA

DEPARTMENT OF STATE
BUREAU OF
INTER-AMERICAN AFFAIRS
ANALYSIS & DISTRIBUTION
BRANCH
DEC 29 1965

FROM : Amembassy, RIO DE JANEIRO

DATE: Dec. 23, 1965

SUBJECT : Hanna-Antunes Combination

REF : CERP D-15

According to a news release in the Rio papers and a subsequent more detailed account of a press interview held December 22, the Antunes Group, Cia. Auxiliar de Empresas de Mineraçao (CAEMI) with Sr. Augusto Azevedo Antunes as president, has purchased a controlling interest in the St. John del Rey Mining Company and its subsidiaries in Brazil. A vast program is envisioned which would entail an investment of \$150 million in several stages of development over a period of years.

Almost simultaneously a release was made in Cleveland by Walker & Company (presumably representing the Hanna Mining Company; copy obtained from Hugh Watson of Novalimense) giving a somewhat different version of the story. According to the Cleveland release the St. John del Rey and CAEMI have combined on a 49-51 percent basis to form a new company, Minerações Brasileiras Reunidas (MBR) to pursue the program, CAEMI having the primary management responsibility in Brazil.

As ICOMI, a company involved in mining manganese in Amapá, is controlled by CAEMI it also will participate in the enterprise. This means that Bethlehem Steel, a 49 percent participant in ICOMI, will be involved in a minority position.

Although Antunes took a somewhat different approach in his announcement and emphasized the Brazilian side, the two releases really mean the same thing. The Embassy for

UNCLASSIFIED

FOR DEPT. USE ONLY
 In Out

FORM 4-62 DS-323

Drafted by: ECON:ALRansome:dh

Contents and Classification Approved by: Donald E. Syvrud

Clearances:

ARA/BR TOKingsley NAN Fihe

1965 DEC 27 PM 3 46

COPYFLO-PBR

some time has taken the position that an accord of this kind would be a desirable means of attempting to solve Hanna's problem. It appears now that a major step forward has been taken which will be of great benefit to all parties concerned. *W*

A propos of the announcement by Antunes is a brief press announcement of a few days ago that the Supreme Court hearing regarding the Hanna mine concession cancellation case had been postponed until 1966.

A copy of the press release from "O Jornal" of December 22 and "Jornal do Brasil" and the Brazil Herald of December 23, and the Cleveland release are attached to this airgram.

For the Chargé d'Affaires a.i.

Alfred L. Ransome
Alfred L. Ransome
Minerals Attache

Enclosures: *all m-m'*

- 1 - Article appearing in "O Jornal", Dec. 22, 1965
- 2 - " " " " "Jornal do Brasil", Dec. 23, 1965
- 3 - " " " " "Brazil Herald", Dec. 23, 1965
- 4 - Cleveland Press Release

UNCLASSIFIED

ARB

Antunes anuncia plano de mineração e aquisição da subsidiária da Hanna

O Presidente da Companhia Auxiliar de Empresas de Mineração, Sr. Augusto Azevedo Antunes, reuniu ontem a imprensa para divulgar dois fatos que, na véspera, comunicara ao Presidente Castelo Branco: a decisão da CAEMI de iniciar, no próximo ano, um vasto programa integrado de mineração e siderurgia, e o acordo firmado com a Hanna Mining Company para a aquisição do controle das subsidiárias da St. John D'El Rey Mining Co. no Brasil.

O programa da CAEMI será desenvolvido em três etapas, compreendendo a intensificação das exportações de minério de ferro, a construção de usinas de pellets em Minas Gerais e no Espírito Santo, para o aproveitamento dos finos de mineração e abastecimento da indústria nacional e a exportação e a construção de usinas siderúrgicas no litoral, destinadas basicamente à produção de gusa e aço para a exportação.

O engenheiro Augusto Azevedo Antunes, antes de expor o

programa da CAEMI, fez uma breve exposição sobre a produção de aço no Brasil, afirmando que, com as suas imensas reservas de minério de ferro de alto teor, com as suas dimensões continentais, com o crescimento de sua população, "que na virada do século deverá ultrapassar 200 milhões de habitantes", e tendo ainda uma privilegiada posição geográfica, o País deverá tornar-se um dos grandes produtores de aço do mundo, não só para o seu consumo interno, mas também para o abastecimento dos mercados internacionais.

Acha o Presidente da CAEMI que o Brasil tem condições de produzir aço mais barato do que o Japão, que, atualmente, apesar de ser obrigado a importar minério e carvão siderúrgico (o Brasil apenas importa carvão), concorre no mercado dos Estados Unidos, após pagar os impostos, com um preço até 20 dólares mais barato do que o próprio produto norte-americano.

Disse o eng.º Azevedo Antunes que a costa brasileira é o lugar natural para a implantação da siderurgia de exportação, por ser o ponto em que as matérias-primas — minérios, fundentes e carvão — convergirão de maneira mais econômica, permitindo também o embarque dos produtos side-

rúrgicos. Ressaltou o Sr. Antunes que a exportação de minério de ferro será decisiva para o programa da CAEMI porque, além de produzir divisas que permitirão a aquisição de equipamentos no exterior, proporcionará a obtenção de carvão metalúrgico a baixo custo, em fretes de retorno.

MINERAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Informou o Presidente da CAEMI que o Presidente Castelo Branco recebeu o programa da empresa com muito interesse, fazendo inúmeras perguntas sobre os seus detalhes, e prometendo aguardar apenas a sua apresentação formal para submetê-lo aos técnicos do Governo.

A primeira fase do programa, disse, a intensificação das exportações de minério de ferro brasileiro, será realizada em colaboração com a Companhia Vale do Rio Doce e outras empresas de mineração. Neste setor de mineração, o programa da CAEMI será condu-

zido pela sua subsidiária Minerações Brasileiras Reunidas S. A. (MBR), presidida pelo engenheiro Eliser Batista da Silva.

Compreenderá esta fase ao aproveitamento de reservas de minério do Vale do Paraopeba, a ser transportado pela Estrada de Ferro Central do Brasil, e embarcado em navios de grande porte — de até 100 mil dwt — em terminal marítimo a ser construído na Baía de Sepetiba.

Simultaneamente a esta etapa, segundo o Sr. Antunes, será executada a seguinte, a construção de usinas de pellets, destinadas ao aproveitamento dos finos de mineração e abastecimento da indústria nacional e à exportação. Os estudos realizados pela CAEMI, informou o seu Presidente, sugeriram a construção de uma usina em Minas Gerais, em colaboração com a Companhia Siderúrgica Nacional, e outra no Espírito Santo, juntamente com a Vale do Rio Doce.

A primeira usina de pellets será levantada na Cidade de Murinho, próximo a Congonhas, com uma capacidade anual de dois milhões de toneladas, a metade das quais será destinada a Volta Redonda, ficando a outra para exportação.

O Presidente da CAEMI salientou que o programa de exportação de minérios e pellets da MBR deverá atingir, em 1968, o volume de 5 milhões de toneladas anuais, representando cêrea de Cr\$ 50 milhões por ano, em divisas; em 1970, a exportação poderá alcançar 10 milhões de toneladas, ou sejam, divisas no valor de... US\$ 100 milhões anuais.

Por volta de 1970, frisou o engenheiro Antunes, em virtude da expansão da Companhia Vale do Rio Doce e de outras empresas de mineração, a exportação brasileira de minérios e pellets deverá ser

da ordem de 30 milhões de toneladas anuais, produzindo 300 milhões de dólares de divisas.

SIDERURGIA

Declarou o Presidente da CAEMI que o objetivo final do programa compreende o planejamento de usinas siderúrgicas na costa brasileira, destinadas, basicamente, à produção de gusa e aço para a exportação, e que os estudos para esta derradeira etapa deverão estar concluídos por volta de 1966.

A CAEMI, segundo seu Presidente, "não subestima as enormes dificuldades a serem vencidas para a implantação desse programa, e, por isso, a empresa não pretende realizá-lo sozinha, mas sim buscar cooperação em todas as áreas de iniciativa em que existam recursos humanos e materiais disponíveis".

Informou, ainda, que a CAEMI pretende contar com a contribuição técnica e financeira internacional, declarando que é uma das principais preocupações da empresa a fixação do know-how estrangeiro no Brasil.

Sobre a construção das usinas siderúrgicas no litoral, adiantou o Presidente da CAEMI que elas deverão ser localizadas nos terminais marítimos dos vales de mineração de Tubarão e Sepetiba.

HANNA E CAEMI

A respeito do acordo firmado entre a CAEMI e a Hanna para aquisição do controle das subsidiárias da St. John D'El Rey no Brasil, disse o engenheiro Antunes que ele foi firmado na semana passada em Nova Iorque, estando condicionado à prévia aprovação do Governo brasileiro de todos os seus detalhes.

Brasil de festejar o Natal

Negrão chegou atrasado ao Natal dos bombeiros

O Corpo de Bombeiros de Angra do Heroísmo chegou ao Natal dos bombeiros, que se realizou em 20 de novembro, na fotografia onde aparece o velho negrão ao lado de sua esposa e filhas.

Bom Noé do ano

Em 20 de novembro, quando do Natal dos bombeiros, o Sr. Augusto Azevedo Antunes...

...deixou passar o tempo sem fazer nada, até que chegou a uma estadia de televisão e depois de passar aqui...

UMA TRADIÇÃO

Antonio Rodrigues é o Papai Noel oficial na cidade. Há 14 anos, a sua homenagem foi elevada a uma placa de bronze. O Governo do Estado lhe deu uma chave da Cidade. Nas comemorações do IV Centenário da Biblioteca da Escola Nacional de Música tem uma exposição sobre Papai Noel.

O médico que assiste Papai Noel, Dr. Roberto Duarte, disse que ele deverá receber alta nos próximos dias, mas terá que guardar repouso absoluto.

Quente mais calor para

Do Natal à volta da cidade. A estrada será a 14 horas e uma hora depois está coberta de neve. O Natal de Lisboa para o 1º prêmio é de 20 milhões sem desconto.

Avançar. Nessa do Natal, o concerto em grande cidade de Lisboa, com o Rio de Janeiro, Campo de Ourique, e a Igreja de Santa Isabel. O Natal de Lisboa para o 1º prêmio é de 20 milhões sem desconto.

PAPAÍ NOEL

Na tarde do Natal, o Sr. Augusto Azevedo Antunes, governador de Angra do Heroísmo, participou na cerimónia de entrega...

Bela Noé

O Sr. Augusto Azevedo Antunes, governador de Angra do Heroísmo, participou na cerimónia de entrega...

A Sa. M.

Pelo acôrdo, todos os bens das subsidiárias da St. John no Brasil serão incorporados à Minerações Brasileiras Reunidas, passando a empresa estrangeira a participar do empreendimento como sócia minoritária.

O controlador acionário da MBR, declarou o Sr. Augusto Azevedo Antunes, será exercido pelo grupo brasileiro da CAEMI, a quem caberá a responsabilidade da administração e decisões em todas as atividades da empresa, desde a mineração à comercialização.

A ICOMI, empresa que desenvolve o aproveitamento do minério de manganês do Amapá, e que é controlada pela CAEMI, também participará do projeto. Ressaltou o Presidente da CAEMI que o acôrdo com a St. John, estabelecendo o centro das decisões no País, é uma "solução brasileira para um problema vital à economia do País".

O eng. Antunes esclareceu que a Hanna, acionista da St. John Del Rey, também participará do programa, "contribuindo com a sua experiência técnica reconhecida pelo próprio Governo brasileiro".

Celebra missa na cidade de Rome

que era festa...

...a festa...

...a festa...

...a festa...

...a festa...

...a festa...

...a festa...

...a festa...

...a festa...

...a festa...

...a festa...

...a festa...

...a festa...

...a festa...

...a festa...

Nesta tarde, além de outros...

CAMPO DE BRINQUEDOS

Os jardins do campo de Angra do Heroísmo...

...a festa...

MISSAS

Serão realizadas missas...

...a festa...

As subsidiárias da Hanna passam a grupo brasileiro

Um vasto programa integrado de mineração e siderurgia, a ser desenvolvido em várias fases e que só no primeiro estágio envolverá investimentos superiores a 180 milhões de dólares, devendo representar importante papel no desenvolvimento econômico do Brasil, foi ontem exposto ao presidente Castelo Branco pelo engenheiro Augusto Azevedo Antunes. O plano compreende a exportação em larga escala de minério de ferro, a construção de usinas de "pellets" em Minas Gerais e usinas siderúrgicas na costa brasileira, destinadas precipuamente à produção de aço para exportação, e foi concebida pela Companhia Auxiliar de Empresas de Mineração, CAEMI, da qual é presidente o sr. Augusto Azevedo Antunes.

SOLUÇÃO PARA O CASO HANNA

A entrevista esteve presente o ministro Mauro Thibau, das Minas e Energia, e na mesma oportunidade o sr. Azevedo Antunes comunicou ao presidente da República terem chegado a bom termo as negociações que se vinham processando com a Hanna Mining Co. para a compra, pela Companhia Auxiliar, do controle das subsidiárias da St. John Del Rey Mining Co. no Brasil. As negociações, entretanto, ficam condicionadas à prévia aprovação do governo brasileiro. Com esta compra, passando a St. John a controle brasileiro, fica solucionado o problema da Hanna, que tanto empolgou a opinião pública nacional.

ENTREVISTA HOJE À IMPRENSA

A propósito de tão relevante assunto e dos vários aspectos que ele encerra, o sr. Augusto Azevedo Antunes dará hoje entrevista à imprensa, a qual se realizará no décimo oitavo andar do edifício em que tem

sede a CAEMI, à avenida Graça Aranha 26. O assunto desperta também interesse no estrangeiro, especialmente nos Estados Unidos.

C O P Y

ICOMI TO STEP UP ORE EXPORTS, BUILD
STEEL MILLS

By Joseph Sims

RIO DE JANEIRO - Augusto Azevedo Antunes, president of the holding company which controls majority stock in ICOMI's Amapá manganese properties, announced yesterday an ambitious \$150 million project which would put Brazil in the world steel market.

The project includes the purchase of the Hanna Mining Company's subsidiary, St. John del Rey Mining Corporation, with Hanna participating in the new venture in a minority position.

Sr. Antunes told the press he presented his plans for expanding exportation of iron ore and eventually exportation of steel pellets to President Humberto Castelo Branco Tuesday.

"The president received the news with great enthusiasm", Sr. Antunes said.

The Brazilian mining official said his holding company, Cia. Auxiliar de Empresas de Mineração (CAEMI), will expand iron ore exports to two million tons by the end of 1966 in collaboration with the mixed economy Cia. Vale do Rio Doce (CVRD).

A CAEMI subsidiary, Mineração Brasileiras Reunidas (MBR) will exploit iron ore reserves in the Vale do Paraopeba to be shipped by government railway to a new maritime terminal which CAEMI will build in Sepetiba Bay, near where Hanna had planned to build a new iron ore port.

Ships of 100,000 tons deadweight will be able to load through the new port. Construction will be within 16 months after final government approval, Sr. Antunes said.

MBR also will collaborate with CVRD in shipping iron ore through the Porto de Tubarão in Espírito Santo state, now nearing completion. MBR will exploit iron ore reserves in the Vale do Rio Doce area that have been idle.

In the second stage of expansion CAEMI plans to build two steel mills in collaboration with two government-owned mills in Minas Gerais and Espírito Santo for producing pellets for Brazilian industry and for export.

UNCLASSIFIED

AIRMAIL
UNCLASSIFIED

Page 2
Encl. no. 3
Airgram A-614
Rio de Janeiro

Exports of pellets is expected to reach two million tons in 1966 and grow to five million tons by 1968, bringing \$50 million of foreign earnings.

By 1970 the mills should reach 10 million tons worth \$100 million annually, Sr. Antunes said.

Brazil's total pellet exports should total 30 million tons worth \$300 million annually during the 1970s, nearly one-half the foreign earnings Brazil now receives for coffee.

In the third stage of the program steel mills will be constructed along the Brazilian coast for producing pig iron, semi-finished and finished steel products.

"By 1970 we will be in the world market to stay. Steel will become the first Brazilian manufactured export on a large scale", the Brazilian official declared.

"Our position is much more favorable than Japan, for example, because they have to import coal and iron ore on ships that leave Japan with no return cargo. Japan produces the cheapest steel in the world in spite of these disadvantages. They have a superior work force and a more experienced managerial talent. But we consider this a challenge", he said.

Source: "Brazil Herald",
December 23, 1965

.....

UNCLASSIFIED

DECLASSIFIED
Authority NND 959000

AIRGRAM
UNCLASSIFIED

C O P Y

Walker & Company - Union Commerce Building, Cleveland 15k Ohio
Cherry 1-6446

December 16, 1965

Hold for Release

Two major mining companies, St. John d'el Rey Mining Company and Companhia Auxiliar de Empresas de Mineração (CAEMI), have combined their Brazilian iron ore properties to form a new Brazilian company with ore reserves ranking among the greatest in the world.

Formation of the new company, Minerações Brasileiras Reunidas (MBR) was announced in the United States today by Leo Model, chairman of St. John d'el Rey, and by W. A. Marting, president of the Hanna Mining Company, which holds a controlling interest in St. John. The announcement was made in Brazil by Augusto A. Antunes, president of CAEMI.

Assets of MBR consist of the iron ore properties and facilities in Brazil of CAEMI and St. John, each of which had 1966 production targets in the 800,000 to 1,000,000-ton range. MBR is prepared for a substantial expansion of this capacity, for both internal and export consumption, and possible construction of a pellet plant.

Said Mr. Model, "For St. John and CAEMI this can mean moving ahead with greater tonnages than had been planned independently. For Brazil, it can mean creation of new jobs, major investment of foreign capital, improvement in its foreign exchange position and development of a plentiful natural resource.

"Hanna will bring to the venture its world-wide experience in iron ore operations. CAEMI will contribute its extensive experience in Brazilian iron and manganese ores".

Mr. Marting said "St. John and CAEMI for several years have been moving in largely the same direction in the development of Brazilian iron ore for domestic use and for export. Several months ago it became evident that the interests of all parties would best be served by combining the efforts of both companies.

"St. John reactivated its plans for iron ore expansion a

UNCLASSIFIED

AIRGRAM
UNCLASSIFIED

Page 2
Encl. 4
Airgram A-614
Rio de Janeiro

year ago when the government clearly affirmed that privately-owned companies can engage in mining activities, and, in fact, would be encouraged to do so", he declared.

"St. John's plans included building a deep water maritime terminal in Sepetiba Bay and the possible construction of an iron ore pellet plant in conjunction with Companhia Siderurgica Nacional, the government-owned steel company.

"CAEMI also was prepared to develop iron ore for export, construct a pellet plant and build a maritime terminal. Its longer term objective is the expansion of Brazilian steel capacity for internal use and for export".

Mr. Marting said, "By joining forces, Sr. John and CAEMI will be able to reduce capital and operating costs, thus improving the competitive position of Brazilian ore in the world market.

"This is essential, for the expansion of free world iron ore production during the past few years has been phenomenal and competition today is greater than at any time in history".

Ownership of MBR will be held 51 percent by CAEMI and 49 percent by St. John with CAEMI having primary management responsibility in Brazil.

Control of St. John, a British company, was acquired by Hanna Mining, Mr. Model and American associates early in 1958. St. John had operated gold mining properties in Brazil for more than 100 years and also held vast undeveloped reserves of extremely high grade iron ore.

In 1960 control of the gold properties was sold to Brazilian investors, and St. John began development of an intermediate scale iron ore operation, with a capacity of 750,000 tons a year.

Until this year, production has been in the 400,000 ton range. However, due to expansion of transportation and port facilities, production in 1965 will approximate 700,000 tons.

Mr. Antunes, one of the leading industrialists in Latin America, is the head of several companies engaged in mining, steelmaking and general business enterprises. Included among these is Industria e Comercio de Minerios S.A. (ICOMI) which, with Bethlehem Steel Corporation, has developed a major source of manganese in the territory of Amapá.

UNCLASSIFIED

DECLASSIFIED
Authority NND 959000

AIRMAIL
UNCLASSIFIED

Page 3
Encl. 4
Airgram A-6114
Rio de Janeiro

The ICOMI project, located in northern Brazil, can produce more than 800,000 tons of high grade manganese ore annually, which is shipped via a 125-mile company railroad to Porto Santana on the Amazon River.

ICOMI, which began volume shipments in 1957, today ships manganese to 13 foreign countries, principally the United States, Germany and Japan, bringing much-needed foreign exchange into Brazil.

In turn, it has directly assisted in the further industrial growth of Brazil by helping finance many new projects, including joint ownership of a quality steel plant. It has projects under way for a plywood plant, a palm oil refinery and a sugar mill.

Mr. Marting said, "Hanna considers this new association to be an opportunity for long-term operation in Brazil with the project of outstanding benefits for all concerned".

.

UNCLASSIFIED